



RICARDO REIS

13. PENSAR

*O mundo não se fez para pensarmos nele, mas para olharmos para ele, dizia
Caeiro.*

Soares dos Reis.
«Flor Agreste». in
Athena n.º4, 1925



«Para quê pensar o que impensado existe?»

Para quê complicar inutilmente,
Pensando, o que impensado existe? Nascem
Ervas sem razão dada —
Para elas olhos, não razões, tenhamos.
Como através de um rio as contemplemos.

3-9-1932

Poemas de Ricardo Reis. Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa:
Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 166.